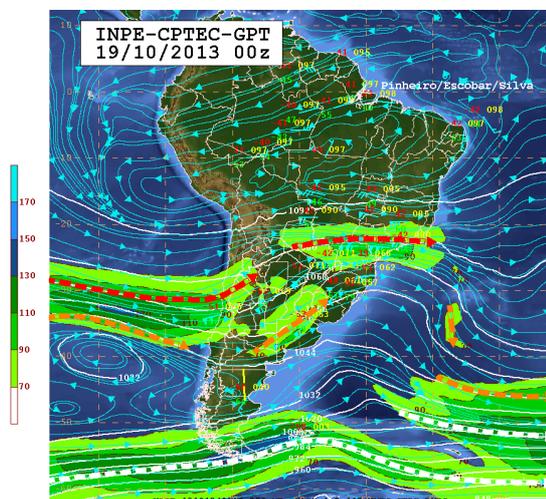




Análise Sinótica

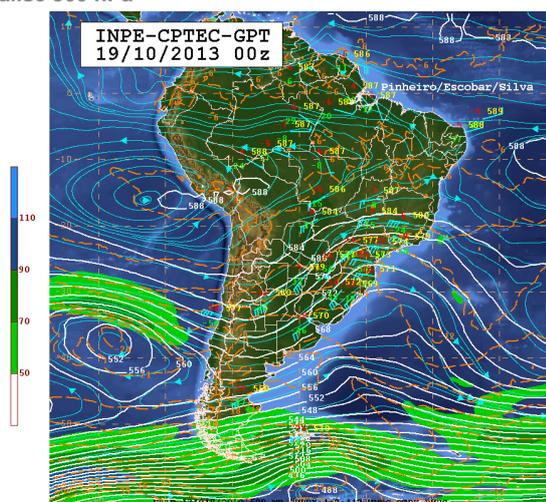
19 October 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



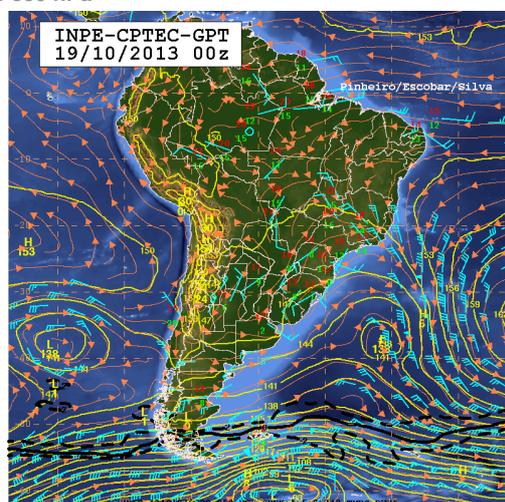
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/10, nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) um tanto deslocada de sua posição climatológica centrada em torno de 12°S/67°W. A circulação deste sistema está bastante ampla e predomina sobre o continente sul americano a norte de 20°S. Na borda leste deste sistema nota-se a presença de um cavado que atua sobre o Atlântico com seu eixo a leste do Nordeste, padrão que é típico desta época do ano e geralmente associado a eventos de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Outro cavado é visto nesta análise e atua pelo litoral da Região Sul, litoral de SP e do RJ e a combinação de sua circulação com a circulação do amplo anticiclone comentado acima, gera forte difluência no escoamento sobre o Sudeste do país e na BA. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Pacífico, norte da Argentina, Paraguai e parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil contornando a borda sul da AB. Outro ramo deste máximo de vento atua sobre o Pacífico onde se encontra acoplado a um ramo norte do Jato Polar (JPN) e estão atuando na borda norte de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado por volta de 40°S/89°W. A sul deste VCAN observa-se a presença de um anticiclone, configurando um padrão do tipo bloqueio neste oceano. Na borda sul desta área anticiclônica há um ramo sul do Jato Polar (JPS). Outros ramos do Jato Polar atuam no Atlântico, a sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 19/10, observa-se um anticiclone centrado no Pacífico por volta de 16°S/83°W e de onde se estende uma crista que penetra pelo continente e tem sua circulação predominando a norte de 17°S sobre o território brasileiro, inclusive, pelo interior do Nordeste. Esta circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas pelo interior nordestino e, também, em parte do norte da Região Norte e de países vizinhos, devido ao movimento subsidente do ar que leva ar relativamente mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Sobre o continente, entre 18°S e 40°S, aproximadamente, nota-se um escoamento bastante perturbado com a presença de onda curtas e de um cavado sobre o Sul e o Sudeste do Brasil. Nota-se ainda, que há gradiente de temperatura entre o Sul e Sudeste do país com -15°C sobre o RS e -9°C sobre SP, além de ventos fortes entre o Sul do país, MS e sul da Região Sudeste, o que indica a presença de uma atmosfera mais baroclínica neste setor. Uma área de crista atua no Chile a oeste da Argentina e inibe a formação de nebulosidade neste setor. No Pacífico verifica-se que o Vórtice comentado em altitude se reflete neste nível e é contornando por ventos intensos e com gradiente de geopotencial e temperatura. Outra área com ventos fortes, gradiente de temperatura e geopotencial atua do Pacífico ao Atlântico a sul de 50°S, onde atuam os sistemas frontais em superfície.

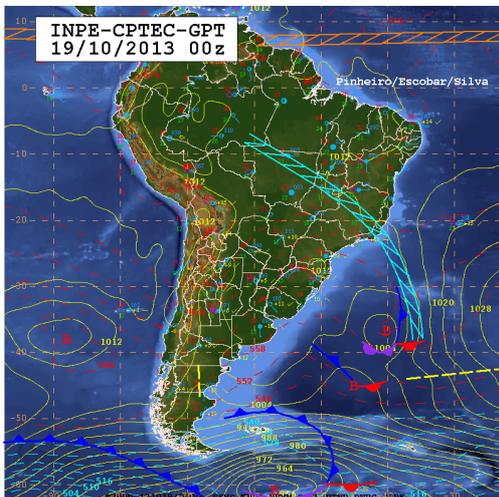
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 19/10, verifica-se uma área de baixa pressão no Atlântico em torno de 38°S/41°W e que tem sua circulação atuando sobre o Sul do Brasil, SP e MS. Por outro lado, sobre as Regiões Nordeste e Norte do país o predomínio é da circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico em superfície. Entre 10°S e 20°S, passando por RO, MT, GO, centro de MG e entre o RJ e o ES e Atlântico adjacente até a área de baixa pressão comentada acima há uma convergência do vento e é nesta área que atua o canal de umidade, ou seja, a ZCOU. Uma área de alta pressão atua pelo centro-norte da Argentina e Paraguai e reflete em uma massa de ar mais seco que atua neste setor. O padrão de bloqueio comentado nos níveis mais altos sobre o Pacífico é visto neste nível com uma área de baixa pressão em torno de 38°S/90°W e um anticiclone imediatamente a sul desta área ciclônica. A isoterma de zero grau atua no Atlântico e sul do continente a sul de 45°S, já no Pacífico, esta isoterma atua a sul de 50°S e é nestas que esta presente o ar mais frio.

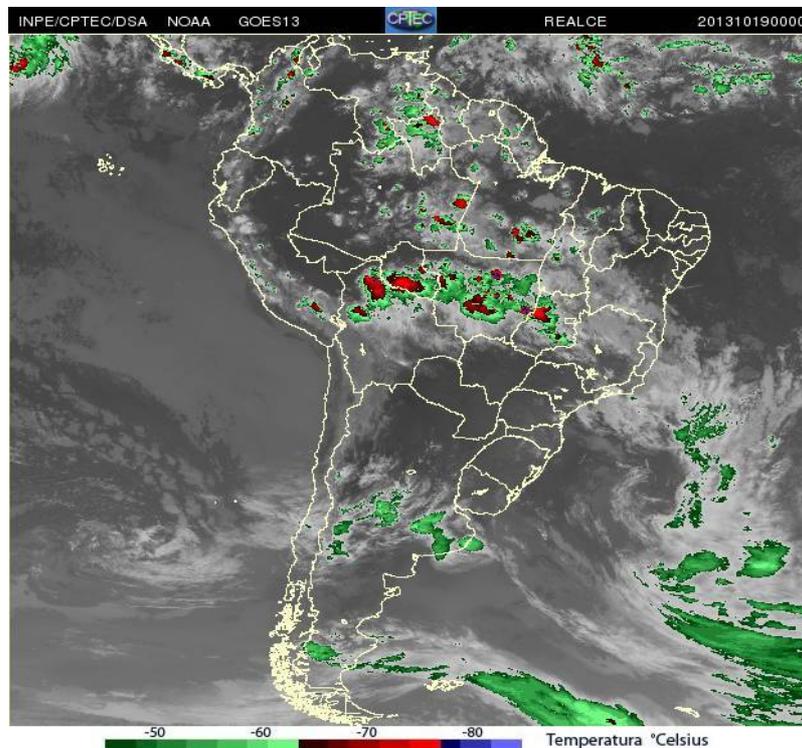


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/10), nota-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o extremo sul da Região Amazônica, norte do MT, GO, centro e leste de MG, norte do RJ e sul do ES, seguindo pelo Atlântico até uma onda frontal com baixa pressão de 1004 hPa, posicionada em torno de 37°S/41°W e apresentando características subtropicais. A sudoeste deste sistema observa-se um sistema frontal, com baixa pressão em torno de 45°S/45°W. Outro sistema frontal atua mais ao sul, com ciclone de 956 hPa em torno de 61°S/58°W e ramo frio ao norte das Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se enfraquecida e com núcleo de 1016 hPa entre 20°S/30°S. Ao sul da ASPS, observa-se um ciclone de 1008 hPa em último estágio de oclusão e centrado em torno de 39°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/08°N.

Satélite



19 October 2013 - 00Z



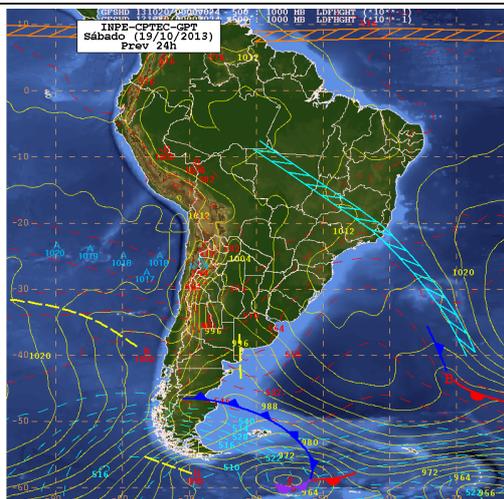
Previsão

O destaque da previsão de tempo para este sábado (19/10) é a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que influenciará o tempo, principalmente, entre o RJ, ES, MG, GO, MT e GO. Nessas áreas choverá de forma intensa e isolada. Este sistema atuará até o próximo domingo (20/10), por isso, durante este período, ocorrerão acumulados significativos de chuva em algumas localidades do RJ (principalmente nas áreas serranas), MG e do ES. Mas, principalmente no domingo, sofrerá certo deslocamento para nordeste, com isso, neste dia se espera que a chuva dê uma trégua sobre o RJ e na Zona da Mata mineira, devendo ocorrer chuva mais significativa pelo sul e oeste da BA, norte de GO, TO, norte do MT e sul do PA. Recomenda-se a utilização de radares meteorológicos, para determinar com maior precisão e com algumas horas de antecedência, a localização e a intensidade da chuva. No final de semana o tempo ficará estável no Sul do país, MS e SP. Apenas no domingo no extremo sul do RS poderá ocorrer pancada de chuva localizada no final do dia, devido a aproximação de uma frente fria. A partir da segunda-feira (21/10) o Jato de Baixos Níveis (JBN) estará bastante intenso devido à aproximação de um sistema frontal que deverá atingir o RS no decorrer do período, voltando a instabilizar o tempo no estado gaúcho a partir deste dia. Na terça e quarta-feira (22 e 23/10) a instabilidade atuará, também, sobre SC, PR e SP. Nestes dias, poderá haver registro de acumulado de chuva significativo entre o norte do RS e em áreas de SC. A chegada deste sistema frontal desconfigura a ZCOU em superfície a partir de segunda-feira.

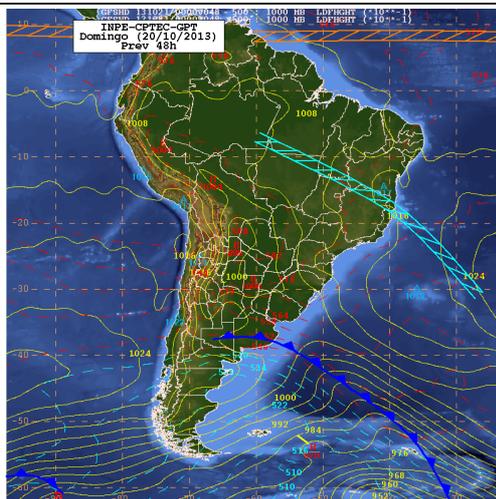
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão

24 horas

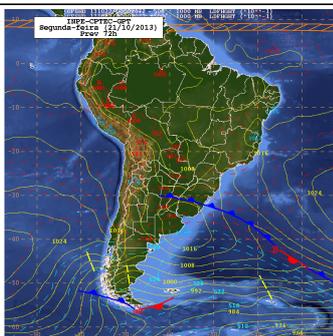


48 horas

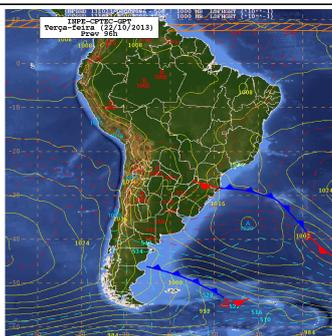


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

